

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção :

7.1 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO III

Rio de Janeiro, Julho de 1894.

NUM. 31

“O CHRISTÃO”

Rio, Julho de 1894.

DISCURSO

Pronunciado pelo Presidente da Associação Christã de Moços na Sessão Solemne de Instalação no dia 8 de Junho de 1894.

(Conclusão.)

Eu não pretendo aqui exaltar e encarecer a sublimidade incomparavel deste livro Precioso — a Biblia, e de tudo quanto nelle está escripto, que para isso, fôra necessario compôr volumes; porem somente demonstrar o valor extraordinario que têm para nós, moços christãos, estas tão lindas palavras do Ecclesiastes :

“Regosija-te pois oh! mancebo! na tua mocidade, e viva em alegria o teu coração na flôr dos teus annos; e anda conforme os caminhos de teu coração e segundo os desejos em que põe a mira os teus olhos; mas sabe que Deus te fará ir á juizo para dar conta de todas estas cousas”.

E’ esta phrase final, collocada como um paradeiro ás ambições da mocidade, lançada como um marco limitante ás aspirações profanas, ás seducções do mundo, que serve de brado de alarma avisando á juventude incauta das consequencia de uma vida irregular e só de prazeres.

E’ este brado de alarma, tão curto no enunciado quanto profundo no conceito, que representa para nós moços christãos a fonte inexgotavel da nossa força moral e o incentivo energico dos nossos trabalhos e luctas em prol da mocidade !

E’ a divisa da nossa bandeira !

Nós, moços Christãos, que já temos em nossos corações o conhecimento da Palavra de Deus, gritamos á mocidade desprevenida, engolphada nos prazeres do mundo, ignorante ainda deste aviso divino: “Moços! regosijae-vos na vossa mocidade, andae conforme os desejos de vosso coração; porem lembrae-vos que um dia tereis de prestar contas a Deus de tudo o que fizestes !”

Não percamos de vista este aviso precioso; Deus, em sua sabedoria, concedeu-nos o liv’ e arbitrio; e da nossa simples vontade depende a escolha do ca-

minho que quizermos seguir. Temol-a diante dos olhos a descripção desse quadro enganador da mocidade descuidosa.

Vai, mancebo! atira-te aos folguedos do mundo, procura tudo quanto deseja teu avido coração, não olhes para o passado ; si tendes, não poupes a tua fortuna, gasta-a largamente, sem remorsos, na acquisição de todos os gozos que te offerecem a civilisação moderna e o poder fulgurante do ouro; goza ! sacia-te da mocidade ! E’ teu o ouro, tua a idade bella, teu o munão e seus encantos; gosa!...

Porem, sabe que de todos os desgarramentos da tua conducta despreocupada, que de todos os prazeres inconfessaveis que has fruido na terra, terás, um dia, por força, de prestar contas ao Ente Supremo.

Porem a tão temerosa sentença assustadora apresentam-se como balsemo efficaz em compensação preciosa as seguintes consoladoras palavras—“Lembra-te pois do teu Creador nos dias da tua mocidade, antes que venha o tempo da afflicção e de que tu digas esta idade não me agrada!”

Sim! enquanto estás moço, enquanto tendes um coração joven palpitando fortemente dentro do peito, lembra-te do teu Creador, e procura conhecê-lo; enquanto te viceja nos labios o riso juvenil, lembra-te de procurar a salvação de tua alma, porque tu tens uma que é preciso preservar porque depois, passada essa quadra viçosa, chegará o tempo da velhice e da decrepitude, em que já sem forças e sem decisão chorarás inutilmente o tempo perdido da mocidade !

Não te descuides, pois, enquanto és joven e robusto.

A vida é breve; foge como a nuvem que o vento impelle; e lembra-te que depois que houveres exhalado o ultimo suspiro, o teu corpo não se perderá eternamente na sepultura; passada a vida, não te dissolverás no nada ; não ! tens uma alma immortal que subsistirá apoz o seu desapparecimento da terra, e por ella darás conta ao Ente-Supremo !

Não te deixes, portanto, embalar pelo doce canto da sereia enganadora das seducções mundanas; esse canto tem o encanto irresistivel das paixões que matam ! Mas tem cuidado ! guarda impolluta, quanto possivel, essa tua alma immortal ; e para isso, lem-

bra-te do teu Creador nos dias da tua mocidade; e "teme a Deus e observa os seus mandamentos, que isto é o tudo do homem!"

Eis nestas poucas palavras a synthese ultima a que devem tender as aspirações de todo o vivente que procura a felicidade na terra,—o termo final de conhecimentos de quem é responsável por alma immortal—teme a Deus e observa os seus mandamentos, porque isto é o tudo do homem!

Eis, senhores, o segredo da nossa força moral, das nossas luctas incançaveis, da nossa perseverança illimitada e do vinculo fraterno que nos une.

Nós, moços christãos, temos sempre diante dos olhos e diante do pensamento estas palavras de advertencia—"regozija-te mancebo na tua mocidade e viva na alegria o teu coração na flôr dos teus annos; mas sabe que Deus te tomará contas de todas estas causas"—e por isso procuramos com afan, libertar-nos, quanto possivel, de todas as fataes seduccões que nos arrastam para o mundo, porque sabemos que a vida não se resume sómente nos poucos dias que passamos pela terra, e que teremos de dar conta, um dia a Deus, de todos os nossos actos.

Nós, moços christãos, temos sempre diante dos olhos e diante pensamento este brado de alma sublime e avisador "lembra-te do teu Creador nos dias da tua mocidade" e por isso trabalhamos incessantes enquanto somos moços e fortes, e não chega a idade da fadiga e do desanimo, não nos permitindo mais luctar por nós e pelos outros!

Nós, enfim, moços christãos, temos sempre diante dos olhos e diante do pensamento esta sentença final consoladora, ineffavel compensação de todas as nossas luctas e dos nossos arduos esforços, luma refulgente do nosso estandarte nas pelejas espirituaes, e galardão sublime e incomparavel da consciencia nas nossas victorias—"Teme a Deus e observa os seus mandamentos, porque isto é o tudo do homem!"

Tenho dito.

O Governo da Igreja Christã

(Continuação de Junho)

No nosso trabalho anterior tratamos dos presbyteros na igreja, segundo a palavra de Deus.

Agora trataremos dos diaconos, a segunda parte no governo da igreja.

Em Actos 6 v. 1 a 6 temos a instituição do diaconato:

"Naquelles dias, porém, crescendo o numero dos discipulos, se moveu uma murmuração dos gregos contra os hebreus, pelo motivo de que as suas viúvas eram desprezadas no serviço de cada dia. Pelo que os doze, convocando a multidão dos discipulos, disserão: Não é justo que nós deixemos a palavra de Deus, e que sirvamos ás mesas.

Portanto, irmãos, escolhei de entre vós a sete varões de boa reputação, cheios do Espirito-Santo e de sabedoria, aos quaes encarreguemos desta

obra. E nós attenderemos de continuo á oração, e á administração da palavra.

E approvou este arrasoamento a toda a junta. E elles escolheram a Estevão, homem cheio de fé e do Espirito Santo, e a Felippe, e a Procoro e a Nicanor, e Timão, e a Pármenas, e a Nicoláo, proselyto de Antiochia. A estes apresentaram diante dos apostolos, e orando, puzeram as mãos sobre elles."

A união e o amor dos discipulos crentes fazia que elles soccorressem a seus irmãos na fé: "da multidão dos que crião o coração era um e a alma uma: e nenhum dizia ser sua, cousa alguma daquellas que possuia, mas tudo entre elles era commum. E não havia nenhum necessitado entre elles, porque todos quantos eram possuidores de campos, ou de casas, vendendo isso, trazião o preço do que vendião e o punham aos pés dos apostolos. Repartia-se, pois, por elles em particular, segundo a necessidade que cada um tinha." (Actos 4, v. 32 a 35.)

Os apostolos exerciam o trabalho de diaconos até que o numero de discipulos crescendo e movendo-se uma murmuração, elles sentiram que o trabalho da administração da palavra (a pregação), não lhes dava tempo para cuidarem das necessidades temporaes dos irmãos.

Para serem alliviados deste trabalho, deliberaram fazer o que está em Actos 6 v. 1 a 6.

Aqui temos os diaconos. A palavra grega tem o serviço de ministrar, servir e empregar-se no sentido de servir ou ministrar a palavra, ou servir e ministrar nas mesas. Assim no v. 1: servir é *diakovia* e tambem no v. 2 "sirvamos ás mesas, portanto a impressão—"serviço de cada dia"—e sirvamos ás mesas (v. 1, 2) é no diaconisso de cada dia"—e diaconisamos ás mesas."

Estes diaconos foram estabelecidos:

1.º Pelo voto ou escolha da igreja. A igreja, isto é, os discipulos crentes no Senhor Jesus Christo, são aquelles que devem fazer a escolha de seus administradores espirituaes (os presbyteros), e de seus administradores temporaes (os diaconos). A igreja nos tempos apostolicos tomava parte na escolha de seus delegados. Temos este facto na escolha dos diaconos.

Quando as igrejas dos gentios quizeram mandar as suas offertaes aos crentes na Judéa, escolheram irmãos para esse trabalho.

O apostolo Paulo faz menção desta pratica de escolha, pois em 1ª Cor. : 16 v. 3, elle diz: "E quando eu for presente, aos que vós approvades, por cartas, a esses taes, enviarei eu, para que levem a Jerusalém o soccorro."

Em 2ª Cor. 8 v., 18, 19: "Enviamos tambem com elle um irmão, cujo louvor é celebre pelo Evangelho em todas as igrejas. E não sómente isto, senão que pelas igrejas foi tambem escolhido por companheiro da nossa perigrinação."

Portanto, a instituição de presbyteros e diaconos é para beneficio espiritual e temporal da igreja, não é uma instituição extincta, e sómente para os tempos apostolicos, mas para todos os tempos, pois as mesmas necessidades continuam na igreja actualmente. Os apostolos eram os delegados do Senhor

Jesus para a organização da igreja, e por isso elles estabeleceram estas duas classes de homens, convidando a multidão dos discipulos a fazerem a escolha. Dizer-se que as igrejas não devem escolher presbyteros e diaconos hoje, porque os apóstolos não existem, é estabelecer o principio falso que as igrejas hoje não precisam de quem lhes administre a palavra, apascente o rebanho de Christo e cuide de seus pobres e necessitados.

As praticas estabelecidas pelos fundadores (os apóstolos) da igreja, constitue a regra para a igreja em todos tempos. Ninguém pôde ou deve dizer — eu sou um presbytero, eu sou um diacôno — e arvorar-se em seu juizo pessoal naquella cargo. A palavra de Deus estabelece as qualidades do presbytero e do diacôno, e cumpre á igreja julgar das qualidades, quaes são os irmãos que as possuem e escolhê-los. Os diaconos são homens que recebem o dinheiro de seus irmãos para socorrer os irmãos pobres, é um acto de confiança, e aquelles que entregam o dinheiro, têm o direito de saberem e escolher os irmãos para esse serviço.

Não está declarado o modo como a escolha se fazia nos tempos apostolicos, porém é provavel que fizessem o que fizeram para a escolha de um apóstolo em Actos 1 v. 26. E' certo que sendo a multidão de discipulos de 5000 pessoas (Actos 4 v.4) precisará cada um destes discipulos manifestar a sua escolha por algum modo, e como a escolha era por todos, era necessario saber-se a vontade de todos reunindo-se a escolha de cada um e colher o resultado. A escriptura diz que elles, os discipulos escolheram etc. (Actos 6 v. 5). Feita a escolha, os discipulos apresentaram aos apóstolos o resultado.

E' a igreja exercendo a sua actividade e juizo no conhecimento daquelles que Deus tem preparado com as qualidades por elle dotadas 2 : Os presbyteros e os diaconos eram ordenados ou separados para o serviço pela oração e imposição das mãos.

Esta segunda pratica deve ser observada nas igrejas. A oração é o acto pelo qual os presbyteros e os diaconos são consagrados para o serviço de Deus e da igreja. Pela oração pedimos as benções e a capacidade para elles cumprirem o encargo para o qual foram escolhidos. Ordenar é separar, é destinar a pessoa para algum serviço. Paulo já era um apóstolo quando foi pelos ensinadores (não apóstolos) em Antiochia ordenado ou separado para prégá-lo evangelho aos Gentios, segundo a ordem do Espírito-Santo (Actos 13 v. 1, 2). Não obstante ser Paulo um apóstolo de Nosso Senhor Jesus-Christo, aquelles ensinadores fizeram oração e lhe imposéram as mãos.

3. As qualidades dos diaconos. Varões de boa reputação, cheios do Espírito-Santo e sabedoria, disseram os apóstolos aos discipulos. Na 1.^a epistola do apóstolo Paulo a Timotheo, capitulo 3 v. 12 a 13 são dadas ás qualidades dos diaconos, as quaes são mais ou menos iguaes as dos presbyteros.

4. Os diaconos devem ser modestos. Homens de gravidade, serios, honestos em seus actos e palavras.

5. Não dobres nas suas palavras. A honestidade do diacôno deve mostrar nelle um homem de palavra. Não dizendo hoje uma cousa e amanhã outra.

Elle deve ter aquella linguagem evangelica — sim, sim, não, não.

6. Não sujeito a beber muito vinho. O mesmo que temos dito a respeito dos presbyteros. O vinho altera a mente, e quem como os diaconos recebem dinheiro dos crentes, devem conservar as suas mentes sãs para a boa distribuição do dinheiro aos crentes necessitados.

7. Não amigos de sordidas ganancias. O diacôno não deve ser avarento, nem amigo de adqueir ganhos. A falta desta qualidade pôde levá-lo a empregar em ganhos o dinheiro que lhe está confiado pela Igreja para as necessidades dos crentes pobres.

8. Deve conservar o mysterio da fé com uma consciencia pura. O diacôno precisa ir visitar os seus irmãos quando estão doentes e necessitados. Elle deve levar não sómente o dinheiro para socorrer, mas também a Palavra de Deus, por ella o diacôno deve aconselhar, exortar, consolar, lendo-a, e para isso elle deve ter uma consciencia pura, isto é, estar certo das verdades de Deus, e falar com confiança e certeza, de modo que possa alliviar o irmão doente e necessitado com as promessas de Deus.

9. Sejam antes provados, achando-se que não tem crime algum. A Igreja deve conhecer com tempo os irmãos para diaconos. A vida delles, domestica e publica deve ser conhecida, provada, para que possam exercer o diaconato.

10. As mulheres exercem alguma influencia sobre os maridos, e podem afastar pela maledicencia os maridos diaconos de attender correctamente ás necessidades dos crentes pobres. Portanto as mulheres dos diaconos devem ser honestas, não maldizentes, sabias, fieis em tudo.

11. Esposo de uma só mulher. O mesmo que temos dito a respeito dos presbyteros, isto é, por causa do costume naquella época que os homens tinham mais de uma mulher. O diacôno casado, deve sel-o com uma só mulher. O diacôno deve fazer de sua casa um exemplar da familia christã, "que governe bem á seus filhos e a sua casa" é o mandamento dado.

O serviço do diacôno é visitar as familias, e portanto elle deve offerecer a sua casa como um modelo do que elle ensina nas familias, e este ensino é o que Deus manda em sua Palavras : Os diaconos "que houverem exercitado bem o seu ministerio, ganharão para si melhor grau e muita confiança na fé que é em Jesus-Christo". Ainda que a Igreja pôde escolher presbyteros d'entre os diaconos, isto não estabelece que o melhor grau é um accesso de posição na Igreja, pois não ha accesso na Igreja. O diacôno exercendo bem o seu ministerio será abençoado por Deus, e ganhará no exercicio do seu serviço mais capacidade, conhecimento e confiança na fé em Jesus-Christo.

O dever de cada crente no Senhor Jesus Christo é contribuir com alguma quantia para a manutenção do culto de Deus e para os irmãos pobres. A Palavra de Deus assim ordena em Gal. 6 v. 10; 1.^a Cor. 16 v. 1, 2; 2.^a Cor. 9 v. 6 a 14; Rom. 15 v. 26; 1.^a Cor. 9 v. 9 a 14; Gal. 6 v. 6.

A contribuição deve ser como "cada um propoz no seu coração, não com tristeza, nem como por

força, porque Deus ama ao que dá com alegria" (2ª Cor. 9 v. 7), e os diaconos são na Igreja para receberem estas contribuições.

O melhor deve ser dado a Deus, pois Deus nos deu o melhor, seu Filho Amado, Nosso Senhor Jesus-Christo. Os crentes não devem gastar o seu dinheiro com si mesmos e depois no fim dizerem — não posso dar — quantos gastam dinheiro com charutos, cigarros, vinho, fitas, vaidades, etc. quando podiam guardar para a manutenção do culto de Deus e dos irmãos pobres e doentes!

Outros crentes querem dar o resto depois de terem gasto consigo. Irmãos, Deus quer as primicias, lêde como Deus se queixa de Israel que offerecia uma hostia cega, coxa e doente, e diz: "Offerece estes animaes ao teu governador, a ver se elles lhe agradarão, ou se elle te receberá com agrado, diz o Senhor dos exercitos" (Malaq. 1 v. 6 a 10).

Um vintem por dia são 600 rs. por mez, e 100 rs. por dia são 3\$000 rs. por mez: quantos vintens e quantos cem réis são gastos inutilmente? Irmãos, se quereis serdes abençoados por Deus, dai liberalmente, com amor, "porque aquelle que semeia pouco, tambem segará pouco, e aquelle que semeia em abundancia, tambem segará em abundancia... E o que subministra semente ao semeador, dará tambem pão para comer, e multiplicará a vossa semente, e augmentará os accrescentamentos dos fructos da vossa justiça" (lêde 2ª Cor. 9 v. 6 a 14).

Deus é quem subministra a vós, a semente, o dinheiro, e vós sois o semeador; e segareis conforme semeastes. Lêde tambem Matt. 25 v. 34 a 45 e nosso Senhor Jesus-Christo, o Cabeça da Igreja, faça abundar em vós toda a graça, para que estando sempre abastados de tudo, abundeis para toda a obra boa". (2ª Cor. 9 v. 8).

J. S.

O QUE É A IGREJA?

Continuação

Deixae-me agora passar ao terceiro e ultimo ponto do assumpto de que pretendi fallar-vos. Deixae-me tirar deste assumpto alguns conselhos praticos e avisos para a época em que viveis. Parece-me bem que deixaria de cumprir um dever se não fizesse isto. Os erros e enganões commettidos com respeito á Igreja são tantos e tão serios, que devem ser publicados para que os homens estejam alerta sobre este ponto. Vós já tendes ouvido quaes os principios fundamentaes da verdadeira Igreja; e os da visivel. Deixae-me pois agora fazer algumas applicações particulares, destes principios, na época em que vivemos.

1. Primeiro que tudo, não julgueis, por eu dizer que o pertencer a uma igreja visivel não salva nenhuma alma, que não importa qual seja a igreja visivel a que o homem deve pertencer. Pelo contrario, é de grande importancia qual a igreja a que devemos pertencer. Ha igrejas que não fazem uso da Biblia, e o Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo está completamente occulto.

Ha igrejas em que se rende culto a Deus n'uma lingua desconhecida e em que desde o principio até ao fim nada se diz com respeito ao "arrependi-

mento para com Deus, á fé em nosso Senhor Jesus Christo," e á obra do Espirito-Santo. Taes são as igrejas gregas e armenias, e tal é, acima de todas as outras em corrupção, a igreja de Roma.

Pertencer a taes igrejas é um grande perigo para a alma. Ellas não ajudam o homem na viagem para a verdadeira Igreja, antes os conservam desviados do caminho, e põe-lhe barreiras para sempre. Estae sobre aviso para nunca serdes tentados a pertencer a estas igrejas, ou pensardes levemente na acção que praticou aquelle que se reuniu a qualquer dellas, como se tivesse apenas commettido um leve peccado.

2. Em segundo lugar, não deis ouvidos aos argumentos dos catholicos romanos, quando elles dizem, "que ha uma só verdadeira igreja, e essa é a igreja romana, que vos deveis filiar nella se quereis ser salvos".

Acautelai-vos para não cahirdes em laços desta ordem. Observando a questão á luz da Biblia, vê-se que nunca houve absurdo semelhante. E uma prova clara de que o homem comprehende mal este assumpto, é que tantas pessoas são apanhadas nesta ratoeira.

Dizei áquelles que tiverem estes argumentos com vosco, que na verdade ha uma unica Igreja verdadeira, mas que essa não é a de Roma, ou de Inglaterra, ou a de qualquer outro paiz sobre a terra. Obrigae-os a mostrar-vos um simples texto que prove que a igreja de Roma é essa verdadeira Igreja a que o homem deve pertencer. Dizei-lhes que os textos das Escripturas que se referem simplesmente "á Igreja" não são prova de que seja a igreja de Roma; taes textos podem referir-se á de Jerusalém, á de Antiochia, assim como á de Roma. Mostrae-lhes o capitulo 11 da epistola aos Romanos, que fala da arrogancia e presumpção de Roma ser exterminada. Dizei-lhes que o orgulho com que elles proclamam que a sua igreja é a unica verdadeira, é um orgulho sem base, uma casa construida sobre areia, que não encontra alicerce nas Escripturas.

(*Continúa*).

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatística do mez de Junho:

	total	termo medio
Assistencia de noite.....	180	11
Aula de Inglez	19	4
„ „ Portuguez	40	7
Reunião de Oração.....	37	7
Conferencia Religiosa.....	142	36
Sessão de Installação do dia 8..		90
Assembléa Geral do dia 19....		29

Na ultima sessão da Directoria em 19 do mez findo foram acceitos como socios os seguintes senhores:

Socios activos; tenente Raymundo Freitas de Almeida, Thomaz Lourenço da Costa e Theodoro Rodrigues Teixeira. Auxiliares; Moysés Vieira de Andrade e Antonio Luiz Gonçalves da Silva.

A todos estes amigos e irmãos damos o mais cordial "bem-vindo" como consocios e esperamos delles valiosa cooperação no trabalho.

Para o corrente mez de Julho temos arranjado uma importantissima serie de conferencias para os Domingos. Todos nós sabemos que muitos perigos e tentações assaltam ao moço, mas poucas vezes nos lembramos de falar sobre estes assumptos. Portanto tomamos como assumpto para este mez: "Perigos para a mocidade," com as seguintes divisões:

Dia 1. "A lingua desenfreada, ou palavras e conversas inconvenientes," pelo Rev. Dr. João M. Kyle.

Dia 8. "Livros perniciosos," pelo Rev. H. C. Tucker.

Dia 15. "A casa de jogos," pelo Rev. J. B. Rodgers.

Dia 22. "Mãos companheiros," pelo Rev. Manoel de Camargo.

Dia 29. "Paixões carnaes," pelo Rev. J. W. Tarboux.

Pedimos a attenção de todos para estas conferencias tão importantes, e que convidem a seus companheiros e conhecidos para assistirem a ellas.

Deixamos de nos referir aqui ás assembléas gernas dos dias 19 do passado e 3 do corrente, por causa da noticia dada pela redacção em outra parte da folha, e para esta noticia chamamos a attenção dos leitores e amigos da Associação.

Os jornaes ultimamente recebidos da Inglaterra, taes como o "Graphic" e o "Christian," trazem noticias e gravuras do Jubileo das associações em Londres em principios do mez findo. Occupar-nos-hemos deste Jubileo no proximo numero, collhendo as noticias mais interessantes que referem os jornaes.

Acabamos de saber por carta particular da fundação na cidade de Campos de uma associação congenere á nossa, chamada a "Associação Christã da Juventude".

No proximo numero esperamos dar alguns pormenores sobre esta grata noticia.

Para a Conferencia que a A. C. M. offerece em beneficio do Hospital Evangelico, roga-se que todos os Associados vão com os respectivos distinctivos.

As diversas commissões (de convites, recepção etc) ás quaes incumba a boa ordem da solemnidade procederão de accordo com as deliberações tomadas; o resultado de cada uma será publicado no proximo numero.

Acabamos de receber do nosso querido amigo e irmão Sr. H. Maxwell Wright uma carta interessantissima sobre o Jubileo em Londres ao qual elle assistiu. Estampal-a-hemos no proximo numero.

SOCIEDADE DE EVANGELISAÇÃO

ESCRITORIO, RUA SETE DE SETEMBRO 71

A directoria d'esta Sociedade agradece os seguintes donativos numerados segundo o talão dos recibos:

Ns.	Quantias.
419.....	7\$000
420.....	3\$000
421.....	120\$000
422.....	80\$000
423.....	20\$000
424.....	100\$000
425.....	3\$000
426.....	2\$000
427.....	\$500
428.....	2\$000
429.....	5\$000
430.....	100\$000
431.....	20\$000
432.....	1:000\$000
433.....	2\$000
434.....	80\$000
435.....	7\$000
436.....	3\$000
437.....	7\$500
438.....	5\$000
439.....	2\$000
440.....	75\$300
441.....	20\$000
442.....	120\$000
443.....	80\$000
444.....	1\$000
445.....	2\$000
446.....	24\$000
447.....	5\$000
448.....	50\$000
449.....	12\$000

As quantias representadas pelos recibos Ns. 437 e 440 são provenientes, uma de um mealheiro e outra da venda de costuras feitas por varias senhoras.

SUBSCRIÇÃO

PARA OS CRENTES E CONGREGADOS NECESSITADOS
DAS IGREJAS DE NICTHEROY

Cumprindo-nos dar alguma satisfação ácerca do dinheiro que nos foi confiado pelos generosos contribuintes da subscrição promovida por esta redacção para auxiliar os crentes de Nictheroy, não podemos fazel-o sem primeiro agradecer de coração ao nosso prezado irmão Sr. Antonio V. d'Andrade

pelo trabalho a que se dedicou com tanta abnegação e sacrificio, expondo-se ás balas do inimigo e deixando o seu negocio para ir visitar as familias e pessoas pobres, consolando-os nas suas afflicções e ministrando-lhes alguns meios de subsistencia que os seus irmãos na fé de longes paragens eram os providenciadores.

Na cidade de Nietheroy 41 familias foram soccorridas algumas das quaes por diversas vezes, durante todo o tempo da revolta.

Nesta cidade foram fornecidos por 19 vezes auxilios ás pessoas que se viram na necessidade de abandonar aquella cidade por ser impossível achar meios de subsistencia ou emprego.

Como verão abaixo, ha um saldo de Rs. 134\$660 que entregamos ao Sr. Andrade, que com tanto zelo e criterio fez a distribuição anterior, para applical-o ás pessoas crentes ou congregadas de qualquer igreja que actualmente necessitarem mais.

BALANÇO

RECEBIMENTOS

Recebido conforme as publicações já feitas 2:700\$160.

PAGAMENTOS

157 prestações até 29 de Janeiro. 1:223\$400
107 ditas até 18 de Junho. 984\$100
21 ditas no Rio de Janeiro. 358\$000
Saldo a favor entregue ao Sr. Andrade.. 134\$660

Total..... 2,700\$160

ESTATISTICA

DAS

Associações Christãs de Moços existentes no mundo

AMERICA

Argentina..... 2
Bermudas..... 1
Brazil..... 1
Canadá..... 81
Estados-Unidos..... 1315
Guyana Ingleza..... 2
Indias Occidentaes..... 8
Mexico..... 1
Uruguay..... 1

EUROPA

Allemanha..... 1005
Austria..... 11
Belgica..... 34
Bulgaria..... 1
Dinamarca..... 130
França..... 102
Grecia..... 1
Hespanha..... 12
Hollanda..... 744
Hungria..... 3
Inglaterra..... 843
Italia..... 50

Noruega..... 133
Russia..... 12
Suecia..... 43
Suissa..... 354
Turquia Europea..... 1

ASIA

Ceylão..... 17
China..... 9
India..... 74
Japão..... 29
Persia..... 2
Syria..... 12
Turquia..... 24

AFRICA

Africa Central..... 1
Africa Septentrional..... 5
Africa Meridional..... 16
Madagascar..... 2

OCEANIA

Australia..... 19
Hawaii..... 4
Nova Zelandia..... 4

Total..... 5109

Todas estas associações reconhecem a divisão de socios tal qual o faz a desta cidade.

CORRESPONDENCIA

Açores

Do nosso estimado irmão Sr. José Augusto Santos e Silva recebemos uma carta da qual extrahimos as seguintes noticias: —

“ Por agora vê-se aqui pouco progresso na obra do Evangelho. Houve alguns assaltos á casa de oração: partiram vidros das janellas, arrancaram as plantas e espalharam no sólo muitos cacos, ossos e animaes mortos. Tive que expôr tudo isto ao administrador do concelho o qual se promptificou a tomar todas as providencias. O insulto tem deixado de se repetir, por enquanto.

“ Tivemos aqui o fallecimento d'um irmão que nos era muito caro, oiacono da Igreja, o Sr. Manoel Cardozo d'Avila, com loja de sapateiro na rua de S. Braz. Ha quasi um anno que soffria de nephrite albuminosa (doença dos rins) e ha 2 mezes jazia de cama por causa d'uma febre gastrica que o accommetteu; deixando-o muito estragado: Ultimamente sobrevieram-lhe uns ataques epilepticos que duraram por 2 dias. O Senhor alluvia, porém, sempre o jugo dos seus remidos, tomando o lado, mais pesado; foi grande, é verdade, a afflicção porque o nosso irmão passou durante aquelles ataques, mas, felizmente, como os seus sentidos estavam paralyzados, ficou inconsciente a toda a crise nervosa. Quando voltou a si perguntou o que é que lhe tinha succedido que se sentia tão fraco e

cansado. Teve então conhecimento, por si proprio de que estava prestes a passar o Jordão, e desde logo encomendou a sua alma ao Senhor. Encarou com calma a approximação do transe final e disse a sua senhora que d'alli em diante ia ter um marido muito bom. Abraçou-me tambem muito e despediu-se de mim, dizendo: "Sinto-me agonisado". O medico esteve acompanhando-o até aos ultimos momentos, e assim o permittiu o Senhor para que por sua bocca ouvíssemos o rico testemunho de mais uma prova do grande amor de Deus para com o seu servo.

Diante de muitas pessoas, crentes e incredulas, e n'um lugar publico, o medico declarou que aquella morte havia sido verdadeiramente extraordinaria para elle, porque esperando um exterior cheio de arranques e convulsões com gestos disformes, como é proprio d'aquellas molestias, viu, todavia, com grande admiração, que aquelle passamento se dera como n'um plácido adormecimento! Bemdicto seja o Senhor! O enterro fez-se na tarde do dia 25 do proximo passado, que estava lindo, e, embora fosse dia de trabalho correu muita gente, e mais concorreria se se tivesse feito avisos. O genro do nosso fallecido irmão, que é 1.º sargento de caçadores n. 11, convidou o commandante da sua companhia e todos os seus collegas, 1.º e 2.º sargentos d'aquelle regimento que se achavam de folga de serviço n'aquelle dia.

Desde a portada do cemiterio, pegaram ás fitas quatro 1.º sargentos. No cemiterio estava muita gente de ambos os sexos e de todas as classes; por que o nosso irmão era muito considerado n'esta cidade pela sua probidade e honradez. Ali tivemos a leitura do cap. XV da 1.ª aos Corinth. e uma breve pratica sobre os ultimos versículos, entoamos o hymno "Cá soffremos afflicção," e concluímos com uma pequena oração. Distribuíram-se muitos tratados. Todos os circumstantes se conservaram com muita attenção, em silencio e respeitosamente descobertos, escutando a Palavra de Deus.

Um jornal d'aqui, deu noticia bastante desenvolvida d'este acto, mas isto não pareceu bem aos inimigos da luz, porque já outro jornal respondeu áquelle, verberando-o por tal ousadia e querendo obrigar-o a emmudecer. Na mesma resposta o redactor faz grande alarme e chama a attenção das autoridades para que reprimam os abusos da propaganda protestante, fazendo allusão ao fatal e retrogrado Cód. Penal, de que o tal redactor é apologiste. Não sei em que isto virá a parar, mas parece-me que chega o tempo de haver algum despertamento.

O Senhor dirija tudo para sua gloria e bem das almas."

NOTICIARIO

Boato.—Não será de admirar si proxivamente as conferencias religiosas da Associação Christã de Moços, realisadas em suas salas forem extraordinariamente concorridas por todos que quiserem conhecer a fundo as bellezas allegoricas, representadas

em factos, actos, cousas e pessoas do Velho Testamento, pois que disso se incumbirá habilitadissimo ministro evangelico...

A. C. M.—No dia 19 do mez passado teve logar a 1.ª assembléa geral desta associação para a leitura dos relatorios do presidente e das commissões e do balanço do thesoureiro. Tomou a presidencia o Sr. Dr. N. S. Couto, que, cumpridas, as disposições regulamentaes declarou aberta a assembléa ás 8 horas.

Depois da leitura da acta da ultima reunião, que foi posta a votos e approvada, o Dr. presidente leu o relatorio dos trabalhos da Associação durante o 1.º anno. Este relatorio é muito animador e se attendermos ás difficuldades que houveram provenientes da futil revolta felizmente extincta, poderemos calcular quantos sacrificios fez a directoria para manter em condições tão florescentes a associação.

Este relatorio tambem abrangeu varios topicos dos relatorios das commissões.

Em seguida foi nomeada a commissão de exame de contas ficando composta dos Srs. José Luiz Fernandes Braga, Domingos A. da Silva Oliveira e Luiz Ferreira Barboza.

Terminada a sessão os relatorios das commissões ficaram á disposição dos socios para os examinarem. Compareceram 29 socios.

Parabéns á directoria pelo optimo desempenho de sua missão.

—No dia 3 do corrente reuniu-se a assembléa geral para approvação de contas, e para a eleição da directoria.

Depois de preenchidas as formalidades do estylo e de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido pelo relator o parecer da commissão de exame de contas que foi unanimemente approved. Em seguida a sessão foi suspensa por 5 minutos afim dos socios munirem-se de cedulas. Depois de recolhidas as cedulas e de apuradas pelos escrutinadores Srs. Israel Gallart, e Domingos A. da Silva Oliveira, foram declarados os mais votados de cada igreja e portanto os eleitos, os Srs. Dr. N. S. do Couto, Jorge Baker, e Myron A. Clark, da Igreja Presbyteriana, A. Meirelles, José Gonçalves Lima e Joaquim R. Martins da Igreja Fluminense, Domingos A. Menezes e Luiz de Paula e Silva, da Methodista e Thomaz Lourenço da Costa, da Baptista.

Logo que a directoria foi declarada empossada, foi recebida com uma entusiastica salva de palmas.

A reunião terminou com a oração feita pelo Sr. José Luiz Fernandes Braga.

No fim da reunião, a nova directoria reuniu-se n'uma das sallas para de conformidade com o art. 15 dos estatutos, escolher entre si os que deverão occupar os diversos cargos da directoria, a qual ficou assim composta: Presidente, Dr. N. S. do Couto, Vice-Presidente, Luiz de Paula e Silva, Secretario geral Myron A. Clark, Secretario archivista, Jorge Baker, Thesoureiro, A. Meirelles.

Congratulamo-nos com os socios por tão criteriosa escolha para a directoria, cujos membros auguram um bom futuro para a associação.

No prélo.—Brevemente será publicado em um folheto o relatorio da Associação Christã de Moços relativo ao primeiro anno.

Os socios e interessados poderão procural-o em pessoa no escriptorio da mesma associação ou pelo correio á caixa 254.

A primeira associação christã de moços.— Nos Estados-Unidos a primeira directoria foi eleita em 5 de Janeiro de 1852 em Boston. A primeira reunião para tratar da sua fundação teve lugar no dia 15 de Dezembro de 1851 na Igreja Central (Congregacionalista) estando presentes trinta e duas pessoas, representando vinte congregações d'aquella cidade.

O primeiro presidente foi um Episcopal. O primeiro relatorio apresenta os representantes de treze igrejas Congregacionalistas, de onze Baptistas, de sete Methodistas e de sete Episcopaes. O governador do estado esteve presente na primeira reunião. Deve-se notar que quatro denominações tomaram parte n'esta iniciativa, assim mostrando que a vontade do *Pai* era que este trabalho fosse fraternal entre todas as igrejas.

Tal foi o começo da associação nos Estados Unidos da America do Norte; hoje contam-se lá 1,315 associações.

Conferencia.— Realisa-se no dia 14 de Julho no edificio da Igreja Presbyterianna uma conferencia religiosa, que a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro promove em beneficio da Associação do Hospital Evangelico Fluminense. E' orador o Dr. Nicolau Soares do Couto, presidente da A. Christã de Moços.

No proximo numero daremos detalhada noticia.

O Sr. João Muniz Pacheco, thesoureiro da Associação do Hospital Evangelico Fluminense pedenos que declaremos estar elle sempre á disposição dos interessados, á rua da Uruguayana, n. 142.

Sadi-Carnot.— Como republicanos, não podemos deixar de associarmos-nos sinceramente ás manifestações geraes de pesar, que se fazem pelo fallecimento deste illustre homem, Presidente da Republica Franceza, na noite de 24 de Junho, victima innocente do punhal assassino de um miseravel anarchista!

13 de Junho Santo Antonio.— O *Paiz* de 14 fallando nos tollos festejos catholicos romanos que se fazem em louvor deste Santo, neste dia, e nos dos outros santos assim se exprime com muita propriedade. "A pyrotechnia teve grande parte nestas manifestações semi-religiosas, semi-pagãs."

De facto isto que os romanos chamam festas religiosas não passa em ultima analyse da estúpida borracheira pagã dos tempos antigos, modernizados com fogos de artifício, charangas e leilões de prendas! Que crença profunda não devem ter elles!...

Recebemos do Sr. J. T. Bowne, bibliothecario da Livraria Historica das Associações Christãs de Moços dos Estados Unidos o *Annuario* de 1894 (*Year book* for 1894).

Este livro comprehende todas as estatísticas das Associações de Moços dos Estados Unidos e tem uma lista das Associações que existem no globo.

Acompanhou o livro uma carta de animação que muito nos alegrou.

Sinceramente agradecidos.

— Também recebemos do Gabinete de Leitura de Goyanna em Pernambuco uma carta que muito nos

lisonjeia, pedindo que continuemos a remetter-lhes o nosso jornal.

Da nossa parte o jornal será remettido com muita satisfação, o recebimento porém depende do correio.

Baptismo.— No dia 1 do corrente foram baptizadas e recebidas como membros da Igreja Evangelica Fluminense duas senhoras.

E em Nictheroy foi baptisado na Casa de Oração da mesma Igreja o Sr. Francisco Pedro de Lemos. Parabens.

Evangelisation Society for South America— Esta sociedade formada já ha algum tempo para a propagação do Evangelho na America do Sul acaba de ser dissolvida, deixando o campo para a nova organização denominada *Help for Brazil* da qual é secretaria a Exma. Sra. S. P. Kalley.

Chegaram de Londres pelo *Thames* no dia 4 do corrente as Sras. Vigor e Melville e de Pernambuco o Sr. Fanstone, estas senhoras vem trabalhar no evangelho em conexão com a Igreja E. Fluminense. Que Deus abençoe o trabalho são os nossos votos.

— Também chegou de Larangeiras, Sergipe, o Sr. David, membro da igreja d'aquella cidade.

Conta-nos que o trabalho evangelico lá faz muito progresso, apezar da tenaz opposição dos inimigos do Evangelho e da liberdade, os padres. Disse-nos que o Rev. G. Chamberlain tem viajado por aquelle Estado, demorando-se ás vezes mais do que tenciona, por vêr a vontade com que as pessoas ouvem o Evangelho. O Sr. David seguiu para S. Paulo onde, cremos, fixará residencia.

Rev. Leonidas da Silva.— Este nosso particular amigo participa-nos que mudou-se para a rua da Praia n. 137, Nictheroy, onde estará á disposição dos seus amigos e para onde deverá ser endereçada toda a sua correspondencia.

ANNUNCIOS

Reunião de Oração.

"Importa orar sempre, e não cessar o de fazer."—Lucas 18, vs 1.

Em uma das salas da Associação Christã de Moços, á Rua da Assembléa, 96 (Rio de Janeiro), haverá em todas as segundas-feiras de uma hora da tarde á uma e meia reunião para oração. Todos os Christãos, de qualquer igreja, sexo ou nacionalidade, são convidados a assistirem.

Rio de Janeiro, Maio de 1894.

A Commissão;

JOÃO M. G. dos SANTOS.

Rev. SAMUEL PORTER.

MYRON A. CLARK.